Título: Uso irregular de suplementação de cálcio para prevenção de osteoporose

Nome do aluno: Cesar Seiji Setoue
Nome do Orientador: Luis Fernando Nogueira Tofani

Introdução:

Elevado número de pacientes polifarmácia, em sua maioria idosos, fazem uso de suplementação de cálcio para a suposta prevenção de fraturas secundárias a osteoporose. Revisões sistemáticas da literatura demonstram que não há evidência na prevenção de fraturas por meio do aumento da ingestão de cálcio pela dieta e/ou por suplementação (Bolland et al., 2015). Estudos mostram que a polifarmácia é um obstáculo a boa aderência medicamentosa (Blanski & Leonardt, 2005). É importante a suspensão da suplementação de cálcio que objetiva a suposta prevenção de fraturas, considerando a inefetividade, neste sentido, já comprovada por revisões sistemáticas. Além disso, poupa-se os pacientes dos efeitos adversos relacionados ao uso desta suplementação, como mal estar abdominal, maior risco de desenvolvimento e recorrência de nefrolitíase (Reid, Bristow & Bolland, 2015), e maior risco de má aderência medicamentosa em pacientes polifarmácia (Blanski & Leonardt, 2005). Em adição, espera-se, assim, gerar menor ônus financeiro ao SUS, e aumentar sua disponibilidade para outros usos respaldados pelas mais recentes evidências desta suplementação.

Objetivos:

Objetivo Geral: O presente estudo tem a intenção de reavaliar o uso de suplementação de cálcio e racionalizá-lo de acordo com a atuais evidências na literatura.

Objetivos Específicos:
1. Reavaliar as atuais prescrições de suplementação de cálcio em pacientes crônicos.
2. Construir protocolo de uso de suplementações.

Método:
Local: Unidade Básica de Saúde Jardim D'Abril. Município de São Paulo.
Público-alvo: Pacientes de famílias residentes no microterritório da área verde.
Ações:
Reavaliar prescrições de pacientes sob esta suplementação. Orientá-los sobre a ausência de necessidade conforme as últimas evidências científicas e os efeitos colaterais do uso desta suplementação. Em decisão compartilhada, suspender este uso.
Avaliação/Monitoramento: O impacto da intervenção será avaliado de modo quantitativo, por meio da contagem de pacientes reavaliados, e, qualitativamente, por meio de questionário simples aplicado a pacientes reavaliados. preservando seu anonimato e respeitando seu consentimento nesta participação.

Resultados esperados:
O presente estudo poderá trazer benefícios a saúde da população, principalmente aos pacientes polifarmácia, usuários de suplementação de cálcio. Assim, facilita-se a aderência medicamentosa, considerando-se a redução do número de comprimidos por dia; e cessam-se os efeitos colaterais inerente ao uso deste suplemento. Além disso, espera-se aumentar a disponibilidade desta suplementação mineral neste serviço para outras finalidades respaldadas pelas evidências científicas mais recentes.

Referências
1. Bolland MJ, Leung W, Tai V, Bastin S, Gamble GD, Grey A, Reid IR. Calcium intake and risk of fracture: systematic review. BMJ 2015;351:h4580. doi: 10.1136/bmj.h4580
2. Tai V, Leung W, Grey A, Reid IR, Bolland MJ. Calcium intake and bone mineral density: systematic review and meta-analysis. BMJ 2015;351:h4183 doi: 10.1136/bmj.h4183
3. Reid IR, Bristow SM, Bolland MJ. Calcium supplements: benefits and risks. Journal of Internal Medicine. 278(4):354-368. doi: 10.1111/jo im.12394
4. Blanski CR, Lenardt MHA. Compreensão da terapêutica medicamentosa pelo idoso. Nursing Journal of Rio Grande do Sul 2005; 26(2):137-281.